

FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL NO REJUVENESCIMENTO FACIAL: UMA REVISÃO NARRATIVA

Isabella Ceolin Soares¹, Maurício Tatsch Ximenes Carvalho²

287

1 – Acadêmica de Fisioterapia, Centro Universitário da Região da Campanha-URCAMP, isabela_ceolin@hotmail.com
2 – Prof. Me., Centro Universitário da Região da Campanha-URCAMP, mauriciocarvalho@urcamp.edu.br

O processo de envelhecimento acarreta em alterações corporais, com aparição de sinais decorrentes da perda de colágeno e outras substâncias da pele. Esses sinais, atualmente, podem ser praticamente anulados e retardados com alguns tratamentos estéticos, os quais são a base da fisioterapia dermatofuncional. Esse ramo da ciência apresenta recursos capazes de auxiliar na manutenção da aparência jovem da pele. O presente estudo é uma revisão da literatura, que tem como objetivo geral relatar os recursos fisioterapêuticos mais utilizados para o tratamento e prevenção do envelhecimento facial. Como objetivos específicos, buscou-se verificar os efeitos dos recursos da fisioterapia dermatofuncional facial, avaliar os benefícios do tratamento dermatofuncional como uma forma prevenção no envelhecimento precoce e apontar os fatores fisiológicos do tratamento do envelhecimento. Visando melhor definir esses recursos fisioterapêuticos, procedeu-se a uma revisão bibliográfica realizada por meio de levantamento de artigos, livros e sites relacionados à área dermatofuncional. Nessa pesquisa se observou que a radiofrequência é um dos aparelhos que tem mostrado eficiência no tratamento do envelhecimento cutâneo, pois atua em todos os processos degenerativos que implicam na diminuição do metabolismo celular, irrigação e nutrição das estruturas da pele; e a técnica de luz intensa pulsada além de propiciar uma considerável melhora clínica da pele, porque aumenta a produção de colágeno e elastina e reorganiza fibras de colágeno para amenizar as linhas de expressão, é um procedimento não-ablativo e seguro, desta forma, auxiliando na promoção da qualidade de vida das pessoas que procuram por esses procedimentos.

Palavras-chave: Terapia de Luz Pulsada Intensa; Rejuvenescimento; Terapia por Radiofrequência.

INTRODUÇÃO

O Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO), em 2011, expediu Resolução disciplinando a fisioterapia dermatofuncional (COFFITO, 2011), sendo que um profissional habilitado nesta área, deve deter conhecimento sobre anatomia humana, fisiologia, patologia e cosmetologia, para fins de compreensão do processo de envelhecimento e das técnicas adequadas (ABRAFIDEF, 2021).

O processo de envelhecimento no corpo humano pode ser entendido como subtração funcional de reservas orgânicas, o que acarreta alteração na

habilidade de reparação e resposta celular a estímulos naturais de preservação, levando à predisposição de doenças, sendo que tem maior externalização no sistema tegumentar (CASCAES & RÉUS, 2018).

Assim, para fins de estrutura da presente pesquisa, tem-se como objetivo geral relatar os recursos fisioterapêuticos mais eficazes para o tratamento e prevenção do envelhecimento facial. Ainda, como objetivos específicos verificar os efeitos dos recursos da fisioterapia dermatofuncional facial, avaliar os benefícios do tratamento dermatofuncional como uma prevenção no envelhecimento precoce e apontar os fatores fisiológicos do tratamento do envelhecimento.

288

METODOLOGIA

O presente estudo, é uma revisão da literatura, com abordagem qualitativa de caráter exploratório e descritivo. Foram selecionados artigos científicos, publicados em periódicos nacionais e internacionais, publicados entre os anos de 2017 e 2021, que estudaram o uso da radiofrequência (RF) e luz intensa pulsada (LIP) no tratamento do envelhecimento facial. Os critérios de exclusão foram estudos realizados com crianças ou animais, ensaios clínicos em que o local de tratamento não seja a face, publicações nas quais foram utilizadas correntes terapêuticas, terapia manual ou cinesioterapia em pós-operatório de cirurgia plástica facial, utilização concomitante de fármacos por via oral ou protocolos em que o tempo de tratamento seja apenas uma única sessão.

A pesquisa teve como base materiais encontrados em bancos de dados como Biblioteca Virtual da Saúde, Pubmed, PeDRo, as palavras chaves em inglês, combinadas com operadores “AND” e “OR” oriundas da plataforma Decs foram: *Physical Therapy Specialty, Dermatology, Aging, Facial, Radio Frequency e Light*, além da busca manual em artigos selecionados na base de dados e a utilização de livros da área de fisioterapia dermatofuncional.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A busca bibliográfica resultou em 778 artigos, subdivididos nas seguintes bases: Pubmed (n=15), Scielo (n=15) e Google Acadêmico (748), deste permaneceram 17 estudos para a leitura, 4 estavam duplicados, sobrando 13 para a avaliação da elegibilidade. Após a leitura na íntegra dos estudos selecionados, 7 foram excluídos e 6 foram incluídos na revisão narrativa. Os artigos acima apontados como formadores da presente pesquisa, apresentaram como ponto em comum o rejuvenescimento facial. Os resultados foram descritos na Tabela 1.

289

Tabela 1 - Resumos dos estudos selecionados

Autor	Tema	Metodologia	Objetivos	Resultados
Lima e De Almeida (2020)	ESTUDO DOS BENEFÍCIOS DA RADIOFREQUÊNCIA PARA O TRATAMENTO DE RUGAS	Constitui-se de uma revisão bibliográfica, banco de dados da literatura, artigos científicos com publicações no Google acadêmico e livros didáticos fornecidos pela Faculdade Evangélica de Ceres	O estudo tem como objetivo principal avaliar os benefícios da radiofrequência ao envelhecimento facial para minimizar rugas	Trata-se de um procedimento estético que melhora o aspecto geral da pele. Aborda os benefícios da radiofrequência quando aplicada as rugas, é uma técnica segura, rápida e não invasiva. Para obter eficácia no tratamento são necessários os devidos cuidados com a pele desde a higienização até foto proteção
MOTE (2017)	LUZ INTENSA PULSADA NO FOTOREJUVENESCIMENTO: REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA	É uma revisão narrativa da literatura por meio da utilização de artigos científicos de 2002 a 2017, publicados nas bases BVS, Scielo, Lilacs, PubMed e Google Acadêmico, sobre envelhecimento da pele e terapia de luz pulsada intensa	Este trabalho tem como objetivo apresentar os efeitos fisiológicos desencadeados pela luz intensa pulsada quando indicada para o fotorejuvenescimento facial.	A Luz Intensa Pulsada tem como mecanismo elevar a produção de colágeno e elastina, reorganizando fibras elásticas, tendo uma melhora significativa na pele facial.
Silva e Amorim (2020)	Controle do Envelhecimento Cutâneo em Idosos com uso da Radiofrequência	Trata-se de um estudo de revisão integrativa, que é um método que proporciona a síntese de conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos na prática. O levantamento de artigos científicos foi realizado nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS): Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Centro	Objetivo: descrever a importância da radiofrequência no controle do envelhecimento	Demonstrou-se os benefícios dos tratamentos estéticos em idosos, no sentido de recuperar a autoestima e melhorar a qualidade de vida desses indivíduos. A radiofrequência tem um papel de grande relevância inserido a esse contexto

		Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME) e Publicações Médicas (PubMed)		
Sousa e De Souza (2020)	Radiofrequência no Tratamento da Flacidez Tissular Facial: Revisão Integrativa	Trata-se de uma revisão integrativa de literatura. Os dados foram coletados através de livros e artigos disponíveis nas plataformas online. Foram encontrados nas pesquisas de profissionais da estética envolvidos em procedimentos para tratar a flacidez tissular com radiofrequência	Descrever, com base na literatura, os benefícios da Radiofrequência na flacidez Tissular	Apesar da pequena quantidade de voluntários, é possível concluir que o tratamento com radiofrequência, é eficaz e satisfatório em flacidez tissular facial.
Facchinetti, De Souza e Santos (2017)	Radiofrequência no Rejuvenescimento Facial	Trata-se de uma pesquisa experimental, exploratória, quantitativa, descritiva e com delineamento transversal. Foram realizadas dez sessões, uma vez por semana, no Núcleo de Estudos em Fisioterapia de uma instituição particular, com mulheres que apresentaram rugas na região glabellar e frontal da face. Para comparação dos resultados utilizou-se registro fotográfico, ficha de avaliação facial e questionário de satisfação. A análise estatística dos dados foi realizada através do Software Statistical Package for the Social Sciences, as médias das áreas das rugas através do software ImageToll e delimitadas pelo Corel Draw x8.	O objetivo do estudo foi avaliar a eficácia da radiofrequência no rejuvenescimento facial	Os efeitos da radiofrequência nas áreas das rugas foram estatisticamente significantes (p=0,016), houve redução das rugas, melhora na coloração e textura da pele, bem como a satisfação das participantes.

Fonte: (Autora, 2020)

Dentre esses estudos, aqueles que trabalharam com RF foram os de Almeida (2020), Silva e Amorim (2020), Sousa e De Souza (2020) e, o estudo experimental de Facchinetti, De Souza e Santos (2017), todos eles foram uníssonos ao apresentar que a RF tem poder de redução significativa de rugas, chegando ao percentual apontado por Sousa e De Souza (2020) de melhoramento de 36% após dez sessões, chegando, em alguns casos, até 59% de redução de rugas. Isso pois, conforme é descrito por Nery et al (2014) essa técnica tem a finalidade de estimular fibras colágenas e de elastina.

Almeida (2020) e Souza e De Souza (2020) apresentaram que a RF é eficaz no caso de flacidez tissular, pois, conforme apresentado por Amorim e Silva (2020), com aplicação da RF há um incremento da densidade do tecido colágeno. Facchinetti, De Souza e Santos (2017), quando aplicado na prática esse conhecimento, descobriram em sua pesquisa que 62,5% das participantes do estudo ficaram satisfeitas com o resultado e 37,5% ficaram muito satisfeitas, com aplicação em dez sessões, considerando uma melhora na coloração da pele, redução da flacidez e melhoramento da textura. Sedimentando a discussão, o estudo de Vicente (2017), realizando tratamento com cinco

mulheres de 40 anos de idade com sinais de envelhecimento e rugas na região da face, por dez sessões, verificou-se, em confronto com os estudos de Vasconcelos et al (2011), que utilizou 08 sessões e de De Souza e Santos (2020) denota-se média ideal entre 08 e 10 sessões para efetivos resultados.

Quanto a utilização da LIP pode-se apontar que, o estudo de Motê (2017), indica a técnica para realização de fotorejuvenescimento, pois acarreta em pele regenerada, em um período de tempo aproximado de 2 a 6 meses. O que é amparado pela literatura publicada, conforme concluem Goldberg e Silapunt (2001) em seu estudo. No que se refere ao período de tempo apresentado para o tratamento com LIP, a pesquisa de Motê (2017) demonstrou períodos de 2 a 6 meses para visualização de resultados, sendo que Sadik (2003) quando estudado apontou períodos de no mínimo 3 meses, mas também no máximo de 6 meses, e para redução de rugas apontou períodos entre 12 a 18 meses, por essas serem danos mais profundos que exigem maiores cuidados.

Portanto, os resultados conseguidos nos estudos de Motê (2017) são embasadas na literatura desde o início dos estudos sobre a LIP, tanto que também Patriota, Rodrigues e Cucé (2010) concluíram pela técnica terapêutica que utiliza a LIP como capaz de acarretar em melhora clínica, sendo uma boa técnica, segura e eficaz.

CONCLUSÃO

Na literatura é possível encontrar vários procedimentos capazes de promover cuidados cutâneos, dentre estes alguns são mais abordados, como a Luz Intensa Pulsada e a Radiofrequência. Ambas proporcionam o remodelamento da pele, atuando na suavização das rugas e melhorando a textura da pele, diante disto o tratamento quando usado de modo efetivo apresenta resultados satisfatórios, conforme se denota dos estudos analisados.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, B. de L. **Modelo de pele humana reconstruída como plataforma para estudos de fotoenvelhecimento**. Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas da Universidade Federal do Amazonas. Biblioteca Digital de Teses e Dissertações - Universidade Federal do Amazonas, 2020.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL - ABRAFIDEF. **Quem somos?** Disponível em <<http://www.abrafidef.org.br/quem-somos>> Acesso em 01 jun. 2021.

CONSELHO NACIONAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL - COFFITO. **Resolução n.º 394 de 2011**. Disponível em <coffito.gov.br/nsite/?p=3157>. Acesso em 01 jun. 2021.

CASCAES, A. C.; RÉUS, M. **O uso do acetil hexapeptídeo-3 no tratamento de rugas faciais**. Trabalho de conclusão de curso de Pós-graduação em Estética e Bem-Estar da Universidade do Sul de Santa Catarina, como requisito parcial para obtenção do título de Pós-graduado em Estética e Bem-Estar. Orientador: Prof. Msc. Márcia Manoel Réus. Santa Catarina: Tubarão, 2018.

FACCHINETTI, J.; DE SOUZA, J.; SANTOS, K. Radiofrequência no rejuvenescimento facial. **Revista Multidisciplinar e de Psicologia**, v. 11, n. 38, ISSN: 1981-1179, 2017.

GOLDBERG, D.J; SILAPUNT, S. Histologic evaluation of a Q-switched Nd:YAG laser in the nonablative treatment of wrinkles. **Dermatol Surg.** v. 27, p. 744-6, 2001.

MOTÉ, M. **Luz intensa pulsada no fotorejuvenescimento: revisão narrativa da literatura**. Trabalho de conclusão de curso apresentado em forma de artigo como requisito ao Bacharelado em Biomedicina do Centro Universitário de Brasília - CEUB, 2017, 20 p.

NERY, R. D.; SOUZA, S. C.; PIAZZA, F. C. P. Estudo comparativo da técnica de radiofrequência em Disfunções estéticas faciais. **Revista Interdisciplinar de Estudos em Saúde: Estética e Saúde**. Caçador, v.2, n.2, p. 120-138, abr. 2013.

PATRIOTA, R. C. R.; RODRIGUES, C. J.; CUCÉ, L. C. **Luz intensa pulsada no fotoenvelhecimento: avaliação clínica, histopatológica e imuno-histoquímica**, Trabalho realizado no Departamento de Dermatologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HC-FMUSP): São Paulo (SP), 2011.

SADICK, N.S. Update on non-ablative light therapy for rejuvenation: a review. **Lasers Surg Med.** v. 32, p. 120-8, 2003.

SILVA, E.; AMORIM, J. Controle do envelhecimento cutâneo em idosos com uso da radiofrequência. **Revista Multidisciplinar e de Psicologia**, v.14, n. 50 p. 1105-1122, Maio/2020, ISSN 1981-1179. Edição eletrônica em <http://idonline.emnuvens.com.br/id>

SOUSA, S.; DE SOUZA, É.. Radiofrequência no tratamento da flacidez tissular facial: revisão integrativa. **Revista Multidisciplinar e de Psicologia**, v.14 n. 53, p. 634-647, 2020 - ISSN 1981-1179. Edição eletrônica em <http://idonline.emnuvens.com.br/id>

VICENTE, E. B. P. Uso da radiofrequência para flacidez facial na biomedicina estética. **Repositório Digital Unicesumar**. Maringá, PR. 2017.